

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Fundação Universidade Federal do ABC Comissão de Pesquisa da UFABC

ATA № 002/2020/COPES

1 Ata da II Reunião Ordinária da Comissão de Pesquisa da UFABC (CoPes/UFABC), realizada 2 remotamente, às dez horas do dia dezessete de junho de dois mil e vinte. A reunião foi 3 presidida por Sônia Maria Malmonge e contou com a presença de Rodrigo Luiz Oliveira 4 Rodrigues Cunha, Vânia Trombini Hernandes, Patrícia Teixeira Leite Asano, Ricardo Jannini 5 Sawaya, Leonardo José Steil, Tatiana Lima Ferreira, Arnaldo Rodrigues dos Santos Júnior, Roseli 6 Frederegi Benassi, Juliana Marchi, Mirian Pacheco Silva Albrecht, Wendel Andrade Alves, Lucia 7 Helena Gomes Coelho, Conrado Augustus de Melo, André Mascioli Cravo, Helvia Arandas 8 Monteiro Giacon, Cyntia Regina Ruy Orsolon e Rodrigo Vidal Cabral. A reunião contou ainda 9 com a presença dos convidados Fábio Furlan Ferreira, Thiago Branquinho de Queiroz, Christiane 10 Lombello e James Moraes de Almeida. Dando início à reunião, Sônia fez informes da ProPes, 11 esclarecendo as adaptações da unidade ao contexto de pandemia e trabalho remoto. Ela 12 relatou ter participado de conversas com a ProAP sobre a necessidade de mapeamento dos 13 acessos aos laboratórios de pesquisa. Retomando tópico da reunião anterior, Sônia informou 14 que, devido ao contexto, a situação do orçamento da universidade foi alterada, pois tem havido 15 certa economia gerada em função da diminuição do uso de insumos, transporte e restaurante 16 universitário. Além disso, foram liberados os 40% que estavam contingenciados. A ProPlaDI tem 17 feito uma reorganização do orçamento junto às áreas, possibilitando que apresentem as novas 18 demandas. ProPes apresentou e conseguiu um aumento (excepcionalmente para o presente 19 ano) das bolsas de Iniciação Científica. Sônia passou a palavra a Rodrigo Cunha. Ele falou 20 brevemente sobre duas reuniões externas de que a ProPes participou: uma com o novo Diretor 21 Científico da FAPESP, Dr. Luiz Eugênio Araújo de Morais Mello, e outra, feita por iniciativa da 22 Pró-Reitoria de Pesquisa da USP, com pró-reitores das universidades paulistas. Nas duas 23 ocasiões, os representantes das universidades expuseram como estão as ações de adaptação 24 ao contexto da pandemia. Rodrigo enfatizou a importância de levar em consideração dados 25 internos e externos nas discussões de retomada, e salientou uma possível readequação das 26 atividades presenciais no cenário pós-pandemia. Quanto aos projetos de combate ao 27 coronavírus, Rodrigo assinalou que não está sendo utilizado orçamento da universidade para 28 nada novo em relação àquilo que já havia sido indicado em previsão orçamentária do ano 29 anterior. Houve apenas recurso extra, o qual é liberado com direcionamento específico para 30 sua utilização em ações relacionadas à COVID-19. Em seguida, Sônia abriu a palavra para 31 informes dos membros da Comissão. Leonardo Steil relembrou, no tocante à realização dos 32 projetos de combate ao coronavírus, que a Reitoria chamou dois editais de financiamento de 33 propostas, as quais apresentam uma integração entre pesquisa, extensão e inovação. Leonardo 34 registrou que a maior parte do trabalho está sendo desenvolvido graças ao apoio das equipes 35 da ProPes, ProEC e INOVA, bem como da equipe da Assessoria de Comunicação de Imprensa (ACI). Ele registrou um agradecimento a essas equipes. Rodrigo Cabral informou que Roney e 36 37 ele, como representantes discentes da CoPes, estão se organizando para reativar a Associação

de Pós-Graduação da UFABC, e salientou a importância dessa reativação como meio de conectar e informar à CoPes sobre as discussões ocorrendo em âmbito discente e vice-versa. Rodrigo atua também na CPG, e tem participado das discussões para expor os posicionamentos dos discentes sobre os ECE. Ele indagou Sônia quanto à posição da ProPes em relação ao uso dos laboratórios de pesquisa, pois ele atua como interface com os membros discentes da Comunidade Acadêmica. Sônia optou por dar-lhe uma resposta mais detalhada durante as discussões do item 01 do Expediente da reunião. Patrícia Leite mencionou a questão dos posicionamentos em relação à proposta de implementação de quadrimestre suplementar. Sônia respondeu que, no âmbito da pesquisa, a partir de discussões ocorridas na IV reunião extraordinária do ConsEPE (que teve caráter mais consultivo), propôs-se uma minuta de resolução ConsEPE para criação de Componentes Curriculares Livres (CCLs), que prevê a publicação de um edital conjunto (ProPes, ProEC e INOVA), para chamada de propostas de ações integradas, para dar oportunidade à participação dos discentes, permitindo a curricularização como créditos livres de seus cursos. Contudo, Sônia esclareceu que, primeiramente, a proposta de resolução terá de ser aprovada pelo ConsEPE. Ordem do dia. 1) Aprovação da Ata da I reunião ordinária de 2020, realizada em 19/02/2020. A ata foi aprovada com 1 (uma) abstenção. 2) Efetivação da recondução dos representantes discentes da <u>Pós-Graduação</u> p<u>ara prorrogação de mandato por 01 (um) ano.</u> A secretária da CoPes esclareceu a questão da recondução, com base na portaria de instituição da CoPes. Não houve objeções à recondução dos representantes. **Expediente.** 1) <u>Impactos da Eme</u>rg<u>ência de Saúde</u> Pública Decorrente da COVID-19 nas atividades de pesquisa na UFABC. Sônia abriu a discussão respondendo ao questionamento levantado por Rodrigo Cabral. Ela pontuou que, na sequência da suspensão das atividades, a ProPes emitiu comunicados, iniciando com um informe mais conciso e, em seguida, após conversa com as CEMs e os biotérios, foi feita uma comunicação mais ampla, esclarecendo os regimes de revezamento adotados. Ela salientou que o acesso, tanto aos campi como aos laboratórios de pesquisa, não está proibido. Contudo, tem-se pedido que esse acesso seja feito apenas em casos de realização de atividades essenciais, bem como que os interessados leiam atentamente a normativa de acesso aos campi e aos prédios, disponibilizada no site da ProAP. Sônia finalizou informando que, por questões de segurança, a ProAP tem feito um levantamento para controle de entrada nos locais. Thiago Branquinho pediu a palavra e complementou a informação dizendo que, inicialmente, havia sido definido que a utilização dos laboratórios multiusuário de SA seria feita mediante justificativa. Porém, no decorrer das semanas, surgiram muitos pedidos e com justificativas semelhantes. Segundo ele, se todas as solicitações fossem atendidas, o fluxo de pessoas seria muito grande. Por conta disso, foi decidido que somente docentes e técnicos teriam acesso aos laboratórios neste momento. Thiago assinalou essa medida como uma tentativa de proteger a parcela da comunidade que ele entende como mais vulnerável, porém, ele abriu o tema para discussão, afirmando que o protocolo adotado por ora poderia ser alterado, de acordo com o entendimento da ProPes e da CoPes. Helvia pediu a palavra e informou que a coordenação dos biotérios também fez reuniões com as unidades pertinentes, a fim de elaborar o seu comunicado e sua política de acesso. No caso do biotério de criação de camundongos, coordenado por Helvia, optou-se por apenas manter as linhagens. Ela relatou não ter havido demandas de entrega de animais. O comunicado conjunto emitido por CoBi e CEUA/UFABC determinou a paralisação dos experimentos, sendo mantidos apenas experimentos crônicos que já estavam em andamento antes da paralisação. No biotério SA, só tem havido trânsito de técnicos, para efetuar as trocas. No biotério SBC, além dos técnicos, ainda há alguma movimentação de usuários, devido à continuidade dos experimentos crônicos. James Almeida

38

39

40

41 42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52 53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69 70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

pediu a palavra e explicou que a Computação Científica Multiusuário está funcionando normalmente, dado que os serviços por ela prestados são já de natureza remota. Segundo ele, a presença de técnicos só se faz necessária nos raros casos em que as máquinas do IceCube precisem de manutenção. Com o levantamento de breve discussão sobre o hospital de campanha, Tatiana pediu a palavra e explicou que há uma comissão de acompanhamento das atividades do hospital. Ela deu os detalhes quanto ao modo como foi feita a alocação de espaço no campus SA, bem como a reserva de vagas de estacionamento, enfatizando se tratar de uma cessão temporária de espaço à Prefeitura de Santo André. A previsão é de que o hospital seja utilizado por até três meses. Segundo ela, não tem havido circulação de membros da comunidade acadêmica pelas áreas que foram isoladas para uso do hospital. Retomando a palavra, Sônia solicitou informações dos representantes das comissões de pesquisa dos Centros em relação ao contexto e a possíveis demandas ou reclamações sendo erguidas pelos docentes. André Cravo pediu a palavra e informou que não recebeu reclamações. Ele afirmou acreditar que isso se deve ao fato de algumas áreas grandes do CMCC terem uma possibilidade maior de dar continuidade aos trabalhos de modo remoto. Segundo ele, no Centro, a orientação é de que as pesquisas passem a ser feitas remotamente de modo cabal, havendo o entendimento de que não caberá planejar a execução de pesquisas de modo presencial ainda em 2020. Lúcia pediu a palavra e afirmou não haver um posicionamento do CECS a respeito. Ela expôs o caso dos laboratórios de pesquisa úmidos do grupo de pesquisa da Engenharia Ambiental e Urbana, informando ter havido uma grande restrição de acesso de alunos. Contudo, alunos mais experientes e com demandas emergenciais têm podido acessar os laboratórios, e foi implementado um sistema de "serviço colaborativo", em que esses alunos ajudam a cuidar e verificar periodicamente os experimentos de outros alunos, diminuindo assim o fluxo de pessoas. Lúcia finalizou afirmando que, no Centro, as políticas ou protocolos estão sendo feitos de modo individual, ou seja, cada grupo de pesquisa tem definido como proceder. Com a palavra, Miriam informou também não ter havido reclamações no âmbito do CCNH. Ela afirmou também acreditar que a organização das atividades e os protocolos do Centro estejam sendo feitos de modo individual, mas que isso escapa ao seu conhecimento. Sônia propôs, então, que a ProPes elabore um comunicado, contendo um protocolo, em conjunto com os representantes das comissões de pesquisa dos Centros, e em diálogo com a ProAP. Sônia abriu a palavra e Tatiana comentou sobre o evento da ANDIFES e a importância de a CoPes acompanhar as discussões. Ela também parabenizou as CEMs e os Biotérios pelos protocolos sendo adotados, visando à segurança e preservação da parte mais vulnerável da comunidade. Rodrigo Cunha pediu a palavra e propôs como encaminhamento a elaboração, com o apoio das comissões de pesquisa dos Centros, de um mapeamento do impacto das paralisações na pesquisa da universidade. Ele sugeriu uma reunião com os dirigentes dos Centros, e com a participação da ProAP, para então repassar isso aos presidentes das comissões de pesquisa, e assim trabalharem juntos no referido levantamento. Sônia acredita que as paralisações continuarão até o final de 2020, e enfatizou a relevância do encaminhamento proposto por Rodrigo. Com a palavra, Vânia complementou a fala de Rodrigo Cunha apontando que a UFABC deve estar muito bem alinhada com a comunidade externa, pois a retomada das atividades depende, segundo ela, de fatores mais amplos do que os protocolos ou entendimentos da UFABC. Ela sublinhou ser interessante repassar também ao Comitê de Planejamento e Ações de Gestão Referentes ao Coronavírus, as informações que venham a ser coletadas com o levantamento. 2) Planejamento para retorno de atividades de pesquisa presenciais. Após as discussões do item 01, Sônia sugeriu que o planejamento da retomada seja subsidiado pelo levantamento acima proposto, bem como pelas informações que serão sistematizadas no decorrer das reuniões do

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

referido Comitê. Em razão do adiantado do horário, a presidente Sônia optou por postergar a
discussão dos itens 03 e 04 da pauta para a próxima reunião ordinária da CoPes. Nada mais
havendo a declarar, às doze horas e oito minutos, a reunião foi dada como encerrada, da qua
eu, Alessandra Batista, lavrei a presente ata, que deverá ser lida por todos os presentes e
aprovada (por maioria simples) para posterior divulgação

> SÔNIA MARIA MALMONGE PRESIDENTE